

## RESULTADOS DO TRABALHO DE VALIDAÇÃO DA CULTIVAR DE TRIGO BRS PARRUDO

Giovani S. Faé<sup>1</sup>; Adão Acosta<sup>1</sup>; Alvaro Augusto Dossa<sup>1</sup>; Vladirene M. Vieira<sup>1</sup>;  
Marcio P. da Silva<sup>2</sup>; Diego I. Patrício<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Embrapa Trigo. Rodovia BR 285, km 294 – Caixa Postal 451. Passo Fundo – RS – Brasil – CEP 99001-970. <sup>2</sup> Embrapa Produtos e Mercado – Escritório de Negócios de Passo Fundo – RS - Brasil. Email: [giovani.fae@embrapa.br](mailto:giovani.fae@embrapa.br);

O desenvolvimento de novos produtos com a participação de potenciais clientes tem como objetivo a redução de custos e riscos e a geração de inovações mais próximas às necessidades do mercado (Öberg, 2010; Millson & Wilemon, 2010; Zabala-Iturriagagoitia, 2012).

O objetivo deste trabalho foi apresentar o processo de validação de cultivares que a Embrapa Trigo empregou no pré-lançamento da cultivar de trigo BRS Parrudo e os resultados obtidos nesse processo.

O processo de validação seguiu o roteiro apresentado abaixo:

- a) elaboração de Plano de Marketing;
- b) desenvolvimento e apresentação do Portal de Avaliação de Cultivares (Mesquita et al., 2013);
- c) apresentação da linhagem a um grupo de produtores de sementes, representando empresas e cooperativas;
- d) entrega de *kits* de sementes para instalação de unidades de validação pelos produtores de sementes;
- e) realização de palestras técnicas para o grupo de produtores de sementes sobre o manejo mais adequado da linhagem para obtenção de altos rendimentos;
- f) registro e análise das informações de manejo e percepção dos produtores no Portal;
- g) contato com os produtores que receberam os *kits*, por meio de telefone e visitação às unidades de validação;
- h) realização de dias de campo;
- i) realização de encontro para avaliação pós-safra, com apresentação dos resultados de produtividade e qualidade industrial;
- j) lançamento da cultivar, durante feira agropecuária;
- l) publicação do edital de oferta pública da cultivar;

m) realização de reunião para nivelamento técnico com os produtores de sementes contemplados no edital de oferta pública da cultivar;

n) acompanhamento das lavouras de sementes dos produtores licenciados;

o) coleta das informações de manejo, produtividade e qualidade industrial de amostras coletadas nas lavouras;

p) realização de reunião final para sistematização dos resultados e posicionamento final da cultivar.

A etapa (a) teve início em abril de 2012 e a etapa (p) aconteceu em abril de 2014.

Como a metodologia previa a participação dos multiplicadores de sementes na avaliação do desempenho da cultivar, contou-se com um grande número de locais para validação das tecnologias de manejo indicadas pelo ajuste fitotécnico da cultivar. Em 2012, foram distribuídos mais de 60 kits com 10 kg de sementes da cultivar BRS Parrudo para produtores de sementes do RS, SC e PR. Nesse ano, os resultados obtidos evidenciaram os principais destaques da cultivar, como tipo de planta e resistência ao acamamento (Figura 1).

Na safra 2013, foram monitorados os campos de produção de sementes das 47 empresas que adquiriram a cultivar via edital de oferta pública e reunidos os resultados de 38 áreas. Embora cada licenciado tenha recebido sementes para perfazer aproximadamente 27 ha, houveram casos em que se utilizou a estratégia de redução da densidade de semeadura para aumentar a taxa de multiplicação de semente e foram implantadas lavouras com mais de 100 ha. Os resultados médios de produtividade, força de glúten, estabilidade e número de queda foram 72 sacos/ha,  $350 \text{ Jx}10^{-4}$ , 30min e 373 seg, respectivamente (Tabela 1). Em 79% das áreas, a cultivar se enquadrou na classe melhorador e 94% dos produtores mostraram-se satisfeitos com a cultivar.

Considerando as condições climáticas e as cultivares disponíveis até então no estado do RS, em geral, em anos de alta produtividade a qualidade industrial do trigo era baixa. No entanto, os dados obtidos no ano passado (2013) com a cultivar BRS Parrudo indicaram que esse cenário pode não ser verdadeiro para cultivares que apresentavam resistência genética à grãos mosqueados. Nota-se que nas lavouras que apresentaram as 20 maiores produtividades, variando de 73 a 95 sacos/ha, a força de glúten variou de 279 a  $495 \text{ Jx}10^{-4}$  (Figura 3), mantendo a relação de 80 % melhorador: 20% pão.

A validação do trigo BRS Parrudo em potenciais clientes permitiu que a interação entre obtentor e produtor de sementes se tornasse mais próxima. Dessa maneira, a capacidade de resposta a dúvidas ou críticas à cultivar foi

mais efetiva. Além disso, o método permitiu a retroalimentação da pesquisa com informações importantes para o posicionamento final do trigo BRS Parrudo. Os resultados obtidos durante o processo de validação comprovaram o potencial competitivo da cultivar BRS Parrudo e evidenciaram suas excelentes características produtivas e qualitativas.

### **Referências Bibliográficas**

ÖBERG, C. Customer roles in innovation. **International Journal of Innovation Management**, vol. 14, n. 6, p. 989-1011, Dec, 2010.

ANTUNES, J. M.; FAÉ, G.; VIEIRA, V. M.; SILVA, M. P.; PATRÍCIO, D. I. Novas estratégias na comunicação para transferência de tecnologias: portal de avaliação da cultivar BRS Parrudo. **Anais da Reunião do Trigo 2013**.

MILLSON, M. R.; WILEMON, D.. The impact of changing markets and competition on the NPD speed/market success relationship. **International Journal of Innovation Management**, vol. 14, n. 5, p. 841-870, Oct, 2010.

MIRANDA, M.; DE MORI, C. Qualidade Tecnológica. **Revista Cultivar**. Maio 2012.

ZABALA-ITURRIAGAGOITIA, J. M. New Product Development in Traditional Industries: Decision-Making Revised. **Journal of Technology Management & Innovation** vol. 7, n 1, p. 31-51, Mar. 2012.

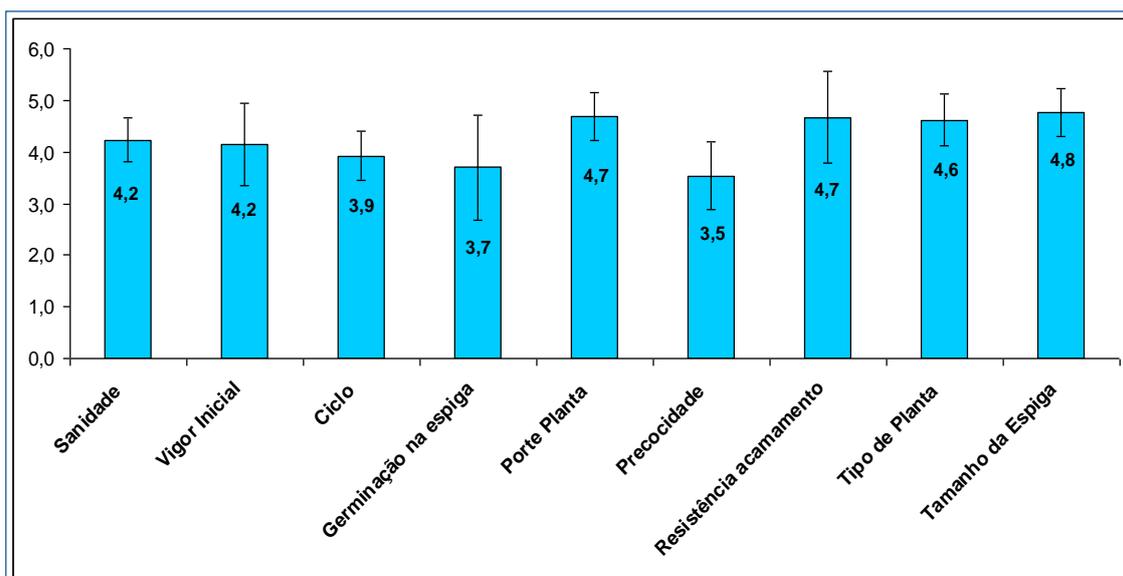


Figura 1: Resultados das unidades de observação instaladas em produtores de sementes em 2012. Escala: (1) péssimo, (2) ruim, (3) indiferente, (4) bom e (5) excelente.

Tabela 1: Resultados de 38 lavouras de multiplicação da cultivar BRS Parrudo no RS, SC e PR.

Avaliação	Média	Amplitude
Produtividade (sc/ha)	72	36 - 95
PH (kg/100L)	79	74 - 82
W (J x 10 <sup>-4</sup> )	350	273 - 495
Estabilidade (min)	30	10,5 - 61,9
Número de Queda (seg)	373	318 - 428
Classe Industrial	79% Melhorador, 21% Pão	
Kg N/ha	136	60 - 215
Acamamento (%)	22	-
Satisfação (%)	94	-

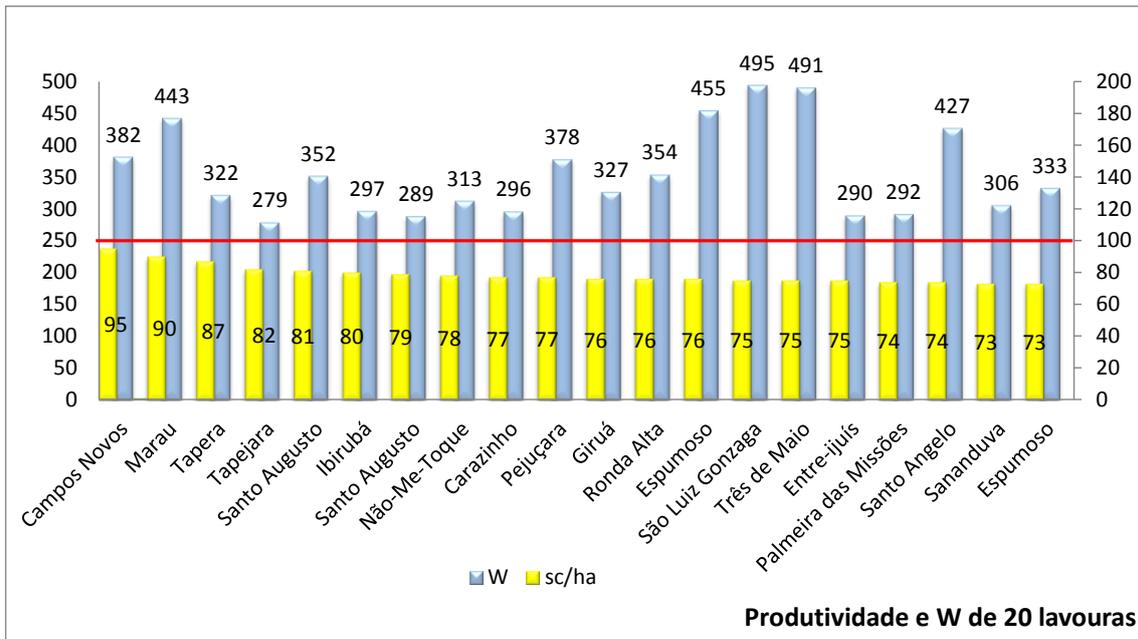


Figura 2: Produtividade e força de glúten (W) das 20 lavouras com maior produtividade.